



Curso: **ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Data:

**4º BIM – Trabalho de Recuperação Anual**

Série: 3º

Disciplina: Redação

Professor(a): Raissa Mendonça

Coordenação: Mariana Paduanelli

Visto:

Valor: 20,0

Nota:

Aluno(a):

Nº:

1. Faça uma redação de cada um dos eixos a seguir. Obrigatório apresentar, em cada texto, um repertório na introdução, um repertório no desenvolvimento 1 e um repertório no desenvolvimento 2 que seja pertinente, legitimado e produtivo. Além disso, é necessário retomar um deles no parágrafo conclusivo, ou seja, utilizar a técnica do diálogo entre as partes do texto. Bom trabalho!

### Eixo 1: Cidadania

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Combate ao preconceito contra as pessoas com nanismo**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

O Nanismo é classificado como deficiência física, decorrente de condições genéticas, caracterizando-se pela baixa estatura se comparada com a média da população de mesma idade e sexo. Essa condição, no Brasil, é reconhecida como deficiência física desde 2004.

Em 2017 foi sancionada a Lei 13.472 que estabelece 25 de outubro como “Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra as Pessoas com Nanismo”, objetivando conscientizar a sociedade para relações mais equânimes, oportunidades de trabalho com dignidade e construção de políticas públicas que assegurem a acessibilidade e a autonomia dessas pessoas.

Disponível em: <<https://bvsm.s.saude.gov.br/25-10-dia-nacional-de-combate-ao-preconceito-contra-as-pessoas-com-nanismo/>> (Adaptado)

#### TEXTO II

Diariamente, pessoas com nanismo têm que lidar com desafios como falta de acessibilidade e inclusão, já que os locais de convívio comum raramente contam com adaptações.

Apesar da definição médica, como explica a coordenadora de recursos humanos Ana Maria Almeida, essa parcela da população não é contemplada nem mesmo em contextos em que há adaptação para pessoas com deficiência.

Além da questão médica e da dificuldade para acessar locais e realizar as tarefas do cotidiano, pessoas com nanismo enfrentam um preconceito enraizado que se manifesta de diversas maneiras e com frequência. Há percepções comuns que levam a deficiência a um patamar relacionado a piadas e infantilização.

Fernando Vigui, líder do Movimento Nanismo Brasil, explica como a falta de pertencimento limita a existência e conquista da vida plena para essa parcela da população.

“É como se a sociedade tivesse todas as dificuldades e obrigações, com seus sonhos e objetivos, e de repente entrasse ali um desenho animado em que as pessoas paravam tudo, chamavam atenção e olhavam com um ar de ‘olha ali que bonitinho, que fofo’. A gente tem um histórico de preconceitos, desde contos de

fadas e histórias medievais até hoje em dia na televisão, onde toda figura de uma pessoa com nanismo é caricaturizada.”

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/luta-por-acessibilidade-e-contra-o-preconceito-marca-vida-de-pessoas-com-nanismo/>>  
(Adaptado)

### TEXTO III

Não me resume

**APENAS**

pela minha altura!

40<sup>andef</sup>  
ANOS

25 DE OUTUBRO

DIA NACIONAL DE COMBATE AO  
PRECONCEITO CONTRA AS  
PESSOAS COM NANISMO

Disponível em: <<https://www.andef.org.br/post/25-de-outubro-dia-nacional-de-combate-ao-preconceito-contra-as-pessoas-com-nanismo>>

## Eixo 2: Direitos Humanos

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Tráfico humano em questão no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### O que é tráfico de pessoas?

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Protocolo de Palermo (2003), define tráfico de pessoas como o “recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para o propósito de exploração”.

De maneira geral, o tráfico de pessoas consiste no ato de comercializar, escravizar, explorar e privar vidas, caracterizando-se como uma forma de violação dos direitos humanos por ter impacto diretamente na vida dos indivíduos. Se houver transporte, exploração ou cassação de direitos, o crime pode ser classificado como tráfico de pessoas, não importa se há supostamente um consentimento por parte da vítima.

O tráfico de pessoas é, em todo o mundo, o terceiro negócio ilícito mais rentável, logo depois das drogas e das armas. Essa prática não exclui nenhum país, nem indivíduos, mesmo que mulheres, crianças e adolescentes sejam as principais vítimas. Os países mais vulneráveis ao tráfico de seres humanos e à exploração sexual são os marcados pela pobreza, instabilidades políticas, desigualdades econômicas, países que não oferecem possibilidade de trabalho, educação e perspectivas de futuro para os jovens.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/trafico-de-pessoas-no-brasil-e-no-mundo/> (Adaptado)

### TEXTO II

**CAIA NA FOLIA, MAS NÃO CAIA NA CILADA**  
**DENUNCIE O TRÁFICO DE PESSOAS!**

181 DISQUE DENÚNCIA

DISQUE DIREITOS HUMANOS 100

Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Estado do Paraná

DEDIHC

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos

Disponível  
Carnaval

em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storvid=92887&tit=Governo-alerta-para-trafico-de-pessoas-durante-o-Carnaval>

### Eixo 3: Diversidade Cultural

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

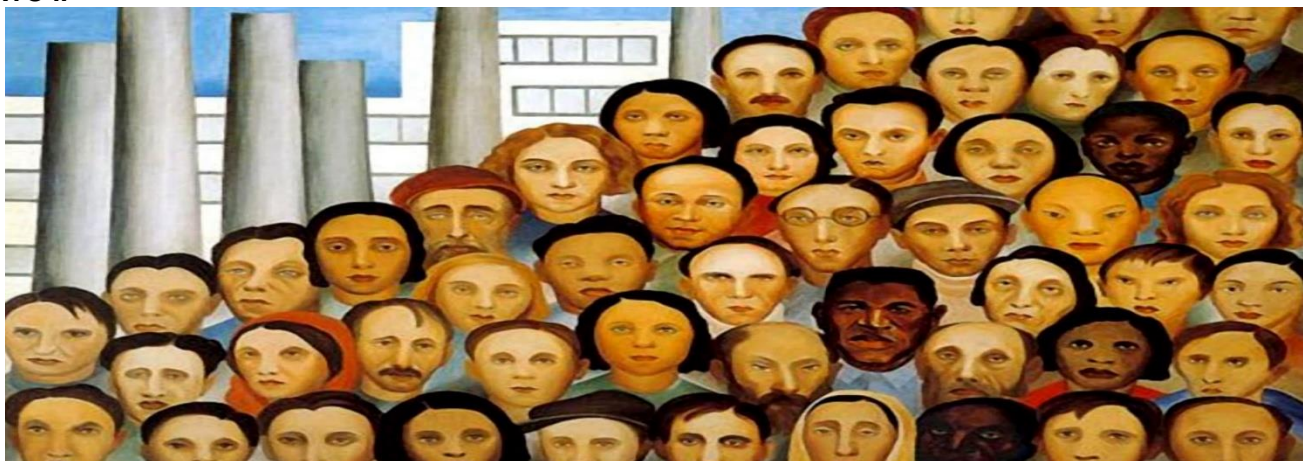
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**A identidade brasileira entre a diversidade cultural e a precariedade social**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

"Nós somos um país paradoxal. Ora o Brasil surge como uma região exótica, de praias paradisíacas, florestas edênicas, carnaval, capoeira e futebol; ora como um lugar execrável, de violência urbana, exploração da prostituição infantil, desrespeito aos direitos humanos e desdém pela natureza. Ora festejado como um dos países mais bem preparados para ocupar o lugar de protagonista no mundo – amplos recursos naturais, agricultura, pecuária e indústria diversificadas, enorme potencial de crescimento de produção e consumo; ora destinado a um eterno papel acessório, de fornecedor de matéria-prima e produtos fabricados com mão de obra barata, por falta de competência para gerir a própria riqueza.

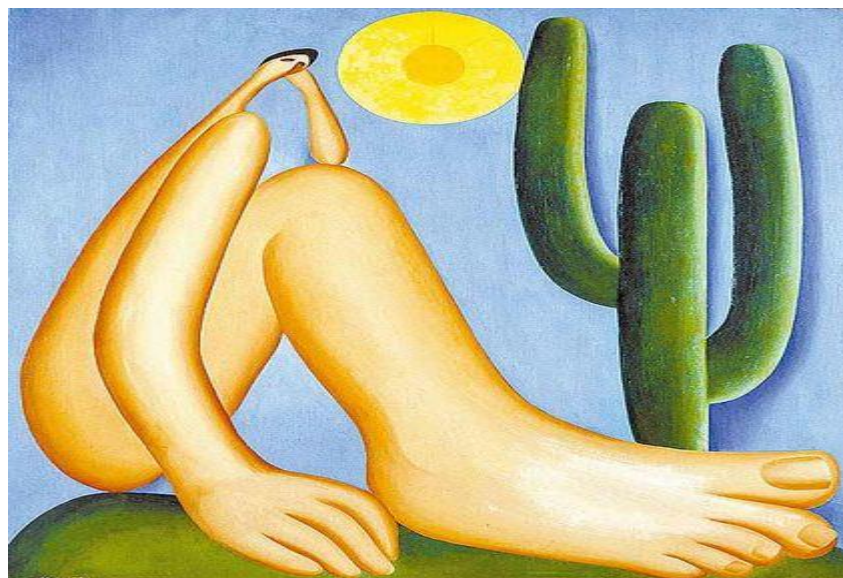
Agora, somos a sétima economia do planeta. E permanecemos em terceiro lugar entre os mais desiguais entre todos... Volto, então, à pergunta inicial: **o que significa habitar essa região situada na periferia do mundo, escrever em português para leitores quase inexistentes, lutar, enfim, todos os dias, para construir, em meio a adversidades, um sentido para a vida?**"

#### TEXTO II



*Os Operários - Tarsila do Amaral*

#### TEXTO III



*Abaporu - Tarsila do Amaral*

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: **A crise hídrica brasileira e seus impactos na geração de energia**. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### Por que falta d'água pode nos deixar sem luz. E vice versa

No final de janeiro, uma forte chuva em São Paulo provocou a queda de árvores na fiação elétrica, deixando uma estação de tratamento de água da Sabesp sem energia. Com a queda de luz na estação, todo o fornecimento de água destinado a mais de 1,2 milhão de pessoas na Grande São Paulo foi interrompido. Foi um caso isolado, e já resolvido, mas a situação mostra como a água e a energia andam de mãos dadas. Sem eletricidade, não temos água. Sem água, não temos energia.

O grande laço que une as duas crises é a forma como o Brasil escolheu gerar eletricidade. Historicamente, o país optou pela construção de usinas hidrelétricas, como uma forma de aproveitar a grande quantidade de rios. Em 2013, por exemplo, 70% de toda eletricidade gerada no país veio de hidrelétricas.

Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/02/por-que-falta-daqua-pode-nos-deixar-sem-luz-be-vice-versab.html>

### TEXTO II

#### Fontes Renováveis de Energia

As fontes renováveis de energia são aquelas inesgotáveis, pois são encontradas na natureza em grande quantidade ou que possuem a capacidade de regeneração por meios naturais.

Exemplos de fontes renováveis de energia:

#### Energia eólica

Tem origem na força dos ventos que movimentam as pás de cata-ventos que são ligados aos geradores.

**Vantagens:** baixíssimo impacto ambiental e geração de poucos resíduos.

**Desvantagens:** a estrutura para geração de energia eólica deve ser instalada em locais amplos e com boa incidência de ventos.

#### Energia Solar

Painéis fotovoltaicos transformam a luz solar em energia.

**Vantagens:** baixo custo de manutenção dos equipamentos e baixíssimo impacto ao meio ambiente.

**Desvantagens:** alto custo dos equipamentos e geração de energia somente quando há luz solar.

#### Energia Hidráulica

Tem origem na água que gira as turbinas das usinas hidrelétricas, gerando energia.

**Vantagens:** não ocorre poluição da água, baixíssima emissão de gases do efeito estufa.

**Desvantagens:** a construção de uma usina hidrelétrica gera alto impacto ambiental, alagando regiões e fazendo com que haja deslocamento da população local

Disponível em: [http://www.suapesquisa.com/energia/fontes\\_renovaveis.htm](http://www.suapesquisa.com/energia/fontes_renovaveis.htm)

### TEXTO III

#### **Crise da água pesa na conta de luz e eleva ainda mais a inflação**

A falta de chuvas não só deixou a conta de luz mais cara em 2015, como também ganhou mais peso no cálculo da inflação. Sozinha, a crise da água já encareceu a energia elétrica nas residências em torno de 8% entre janeiro e fevereiro, estima o professor de economia da USP, Heron do Carmo.

Devido à falta de chuvas e à queda no nível dos reservatórios, as usinas termelétricas passaram a ser acionadas desde o fim de 2012 para evitar a falta de fornecimento de energia no país. “O alto custo dessas usinas é repassado ao consumidor pelas tarifas”, explica Salles, do Acende Brasil.

As termelétricas usam o calor gerado pela queima de combustíveis para gerar energia, o que encarece os custos e também demanda alto consumo de água. Nos EUA, por exemplo, essas usinas são responsáveis por cerca de metade do consumo de água no país.

De acordo com um relatório da ONU de 2014 sobre a relação entre água e energia, cerca de 90% da geração de eletricidade no planeta depende de água. A disponibilidade deste recurso deve ser crucial até 2035, período em que a demanda por energia deve aumentar em 70%, segundo o documento.

Estiagens podem ameaçar a capacidade de gerar energia hidrelétrica em muitos países, podendo restringir a expansão do setor de energia em muitas economias emergentes”, como é o caso do Brasil, diz o relatório.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/crise-da-agua/noticia/2015/03/crise-da-agua-pesa-na-conta-de-luz-e-eleva-ainda-mais-inflacao.html>

#### **Eixo 5: Tecnologia**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Consequências da nomofobia no contexto mundial contemporâneo”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O termo “nomofobia” se originou na Inglaterra a partir da expressão “no-mobile” que significa sem telefone celular. Essa expressão uniu-se à palavra “fobos” do grego que significa fobia, medo. A associação das palavras resultou no nome nomofobia – a fobia de ficar sem o celular. O mundo moderno viu a necessidade de criar uma nomenclatura específica que pudesse representar os sentimentos e sensações que estavam sendo observados nos indivíduos relacionados às novas tecnologias.

Entretanto, o termo nomofobia teve seu significado ampliado e encontrou o seu lugar para designar o desconforto ou angústia causados pela fobia de ficar desconectado (off-line), de ficar incomunicável ou pela impossibilidade de comunicação por intermédio do celular, computador ou outro aparelho de comunicação digital.

(Disponível em: [http://www.anm.org.br/conteudo\\_view.asp?id=2405&descricao=NOMOFOBIA:+UMA+NOVA+PATOLOGIA+OU+ADAPTA%C3%87%C3%83O+AO+NOVO?](http://www.anm.org.br/conteudo_view.asp?id=2405&descricao=NOMOFOBIA:+UMA+NOVA+PATOLOGIA+OU+ADAPTA%C3%87%C3%83O+AO+NOVO?) - Acesso em: 15 abr. 2020).

### TEXTO II

Descrita pela primeira vez em 2000 pelo estrategista de marketing Dan Herman, o FoMO é uma síndrome que afeta milhares de pessoas no mundo todo. A tradução literal da sigla já nos diz muito: medo de estar

perdendo algo (Fear of Missing Out). Ou seja, o sentimento constante de que deveríamos estar vivendo, sentindo ou tendo algo que não temos, não estamos vivendo ou sentindo. E essa percepção é agravada atualmente pelo alto consumo de informações nas redes sociais.

Pessoas que desenvolvem o FoMO costumam estar o tempo todo conectadas na internet. O infundável feed – no qual acompanhamos as atualizações das pessoas que seguimos – é um frequente causador de sensações que levam a um diagnóstico de FoMO. Naqueles que sofrem com essa síndrome são identificados aspectos como ansiedade, frustração, baixa autoestima e até depressão.

(Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/saude/voce-tem-fomo-saiba-tudo-sobre-essa-sindrome-tecnologica> - Acesso em: 15 abr. 2020).

### TEXTO III

Um estudo publicado pela City University de Hong Kong no periódico *Cyberpsychology, Behavior and Social Networking* entrevistou 301 estudantes universitários entre 18 e 37 anos na Coreia do Sul e concluiu que eles enxergam smartphones, tablets e notebooks como parte de sua identidade, uma extensão de seus corpos. Quando incapacitados de se comunicarem utilizando tais aparelhos, os entrevistados acabaram manifestando desconforto, angústia e ansiedade – alguns dos sintomas da nomofobia.

Esses sinais também são cada vez mais comuns entre os brasileiros, que, segundo dados de uma pesquisa feita pela Millward Brown Brasil em parceria com a NetQuest, passam em média 3h14 por dia conectados ao smartphone. Entre os jovens da geração millennial, o tempo médio apegado ao gadget é ainda maior: 4h diariamente. Apesar de o tempo excessivo que o indivíduo gasta usando o aparelho despertar curiosidade, são os prejuízos que esse uso ocasiona na vida que realmente preocupam.

(Disponível em: <https://canaltech.com.br/saude/nomofobia-vicio-em-dispositivos-moveis-pode-levar-a-depressao-135043/> - Acesso em: 15 abr. 2020).

### TEXTO IV

No Brasil, foi criado o Instituto Delete, que funciona na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde que foi inaugurado, em 2013, o primeiro núcleo do país especializado em pesquisa, prevenção e tratamento da dependência digital já atendeu, toda sexta-feira, a partir das 8 horas da manhã, mais de 4 mil pessoas (a maior parte delas com idade entre 13 e 35 anos).

De cada 100 pessoas atendidas, 80 fazem uso abusivo de tecnologia. Dessas, 20 sofrem de algum transtorno, como depressão, fobia social ou síndrome do pânico. “Não somos contra a tecnologia. Apenas defendemos seu uso consciente”, explica a psicóloga Anna Lúcia Spear King, diretora do Delete e autora do livro *Nomofobia – Dependência de Computador, Internet e Redes Sociais*.

Doutora em saúde mental, Anna Lúcia explica que, de acordo com o questionário respondido na primeira consulta, os pacientes são classificados em três categorias: consciente, que usa a tecnologia de forma racional; abusivo, que usa os gadgets de forma exagerada; ou dependente, que perdeu o controle sobre os dispositivos eletrônicos. Em tese, os abusivos são tratados com psicoterapia e os dependentes, também com medicamentos.

(Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/saude-e-pop/ja-pensou-em-fazer-um-detox-digital/> - Acesso em: 15 abr. 2020)

## Eixo 6: Cultura

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Problemas causados pela possível aprovação da proposta de taxa de livros no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

### Por que taxar os livros pode gerar retrocesso social e econômico no país

“Eu continuo firmemente pensando em modificar o mundo e acho que a literatura tem uma grande importância”, afirmou o célebre escritor Jorge Amado em janeiro de 1988 no extinto Jornal da Tarde. É de se intuir que o autor de Gabriela Cravo e Canela, Tereza Batista Cansada de Guerra, Capitães da Areia (com esse você provavelmente já esbarrou em uma lista de obras obrigatórias) e outros grandes clássicos da literatura nacional se referisse, nessa frase, ao papel social de seus próprios livros, que tinham como pano de fundo importantes debates políticos.

Acontece que de nada adiantaria serem publicados livros importantes se eles não cumprissem, afinal, o destino ideal de qualquer obra: ser lida pelo maior número de leitores possíveis. Jorge Amado sabia bem disso. Em 1946, como deputado federal, apresentou uma emenda constitucional que determinava a isenção de impostos sobre o papel usado para imprimir livros, revistas e jornais. Mais tarde, a isenção passou a valer para o livro como produto final e, de lá para cá, ganhou garantia tanto pela Constituição de 1988 quanto por uma lei de 2004. Ufa, final feliz para leitores, escritores e editoras! Bem...

Em agosto, a hashtag #defendaolivro agitou as redes sociais em reação à proposta de taxação em 12% dos livros, inclusa na reforma tributária apresentada pelo ministro da economia Paulo Guedes. A isenção de impostos sobre obras literárias proposta há 74 anos por um dos escritores brasileiros mais traduzidos do mundo pode estar com os dias contados.

#### A importância social do acesso à literatura

A taxação de livros tem um efeito cascata que acaba custando caro não apenas ao leitor, como também ao mercado editorial – que há anos não anda bem das pernas – e, em última instância, ao desenvolvimento econômico e social do país. A gente explica.

Taxar um produto significa, quase sempre, um aumento no valor do produto final. Isso porque ao menos uma parte desse imposto será repassada ao consumidor, especialmente se considerarmos que as editoras e livrarias enfrentam há anos uma crise agora intensificada pela pandemia e não poderiam retirar o valor desse imposto de seu já apertado lucro.

Livros mais caros também resultam em queda de vendas, que, por sua vez, enfraquece ainda mais editoras e as impede de investir em novas publicações –especialmente aquelas de menor apelo comercial, mas igualmente importantes para a pluralidade de ideias. Já deu para perceber a confusão, não é? Mas, além disso, qual seria o custo de uma sociedade com menos leitores e menos livros?

[...] O livro não deveria, em última instância, ser pensado como um artigo de luxo ou como um privilégio de uma minoria mais rica: se ele é indispensável para um classe privilegiada – como afirmou o ministro Paulo Guedes ao dizer que quem compra livros hoje, poderia continuar os comprando mesmo com o aumento do preço – também deve ser indispensável para a população mais pobre.

#### Economia a longo prazo

No Manifesto em Defesa do Livro, as entidades do setor lembram também um fator muito importante que pesa em favor da isenção dos livros. Embora a curto prazo pareça uma boa ideia para o governo incluir os livros entre os produtos taxados pela nova CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, que reunirá outros dois impostos existentes hoje, o Pis/Pasep e o Cofins), basta observar globalmente os exemplos de países que se desenvolveram investindo pesado em educação para perceber que, a longo prazo, restringir o acesso aos livros e, conseqüentemente, ao desenvolvimento intelectual de seus cidadãos, pode não ser uma ideia tão boa assim.



## TEXTO II

### Proposta de taxação de livros e fechamento de livrarias marcam Dia da Leitura 2020

O presidente da Academia de Letras da Bahia (ALB), Joaci Goés, considera absurda a taxação e destaca que as bancadas da Bahia presentes na Câmara e no Senado teriam reagido de modo solidário aos protestos encaminhados pela ALB. “Se, por absurdo, essa tributação imprópria for aprovada, o que não creio, a educação e a cultura brasileiras, que andam mal, piorariam ainda mais”, pontua Joaci.

A tributação dos livros é uma preocupação que assombra não apenas membros da Academia, mas donos de editoras, escritores e leitores, que serão impactados pelo aumento no preço final do livro.

O fundador da editora baiana Caramurê, Fernando Oberlaender, acredita que a taxação não é ruim apenas para a economia, mas também é perigosa por carregar um viés ideológico.

“O aumento da taxação é ruim para economia como um todo, com um impacto em 35% de aumento de taxa tributária. É absurdo em um país que está na miséria. Essa carga tributária vai atingir classe média e baixa, diretamente. Por outro lado, a gente percebe claramente que este aumento tem um viés ideológico, que torna muito mais grave para o livro”, comenta Fernando.

“O projeto é fatal para escritores independentes e um crime contra a indústria do livro. O livro é um objeto do bem e é justamente o que este governo vai contra”, completa o editor.

À TARDE. Disponível em: <<https://bit.ly/3rGxFQx>>. Acesso em: 10 fev. 2021. (Adaptado).

## TEXTO III

### Senado recebe mais de 1 milhão de assinaturas contra taxação de livros

O senador Major Olimpio (PSL-SP) encaminhou na terça-feira (3) ao presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, abaixo-assinado com mais de 1 milhão de assinaturas eletrônicas contra o projeto do governo que cria uma alíquota de 12% sobre a indústria de livros. A proposta (PL 3.887/2020) está na reforma tributária encaminhada pelo ministro Paulo Guedes ao Congresso. Hoje o mercado do livro é protegido pela Constituição de pagar impostos (art. 150). A Lei 10.865, de 2004, também garantiu ao livro a isenção de Cofins e PIS/Pasep.

— Uma iniciativa de três jovens universitárias, uma com 17, uma com 20, outra com 21 anos. Saíram coletando assinaturas em defesa do livro no Brasil contra a proposta do governo. Recolheram mais de 1 milhão de assinaturas em 15 dias. A meta das meninas era 50 mil assinaturas. Tanto que despertaram a atenção do Brasil e de todos os setores envolvidos na cadeia de produção de livros. Recolheram estas assinaturas dirigidas a Vossa Excelência como presidente do Congresso. Não podemos tornar os livros ainda mais caros no Brasil — discursou Major Olimpio.

Agência Senado. Disponível em: <<https://bit.ly/2Z4JiVe>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

## TEXTO IV



Revista Fórum. Disponível em: <<https://bit.ly/2LFZ2eg>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

## Eixo 7: Saúde

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Automedicação e suas consequências para saúde pública**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

De acordo com o Ministério da Saúde, a medicação por conta própria é considerada como um problema de saúde pública no Brasil. O uso de forma incorreta pode acarretar o agravamento da doença e ocultar determinados sintomas. Se o remédio for antibiótico, a atenção deve ser sempre redobrada.

“A prescrição correta dos medicamentos é fundamental para o sucesso ao tratamento. O uso inadequado de várias substâncias pode ainda dificultar a adesão ao tratamento medicamentoso e aumentar o problema de saúde do paciente”, declara a coordenadora do curso de Farmácia da Unit, professora Juliana Dantas.

Disponível em: <<https://portal.unit.br/blog/noticias/automedicacao-um-problema-de-saude-publica/>>

### TEXTO II



**BALCONISTA  
DE FARMÁCIA**  
PRESCREVE  
MEDICAMENTOS  
PARA  
**48%**  
DA POPULAÇÃO



**AMIGOS**  
PRESCREVE  
MEDICAMENTOS  
PARA  
**41%**  
DA POPULAÇÃO



**VIZINHOS**  
PRESCREVE  
MEDICAMENTOS  
PARA  
**27%**  
DA POPULAÇÃO

Disponível em: <[https://ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018?fbclid=IwAR0D9kBhmgFDk4iDo4uZC77Se6H3vOpV9HYDUcOokTnoRxLz\\_lymbxIbOw](https://ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018?fbclid=IwAR0D9kBhmgFDk4iDo4uZC77Se6H3vOpV9HYDUcOokTnoRxLz_lymbxIbOw)>

### TEXTO III



Disponível em: Queda capilar a ciência dos cabelos – Ademir carvalho leite Jr (2013)

### Eixo 8: Sociedade

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A desvalorização do trabalho voluntário no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

Apenas 7,2 milhões de pessoas realizaram atividades de trabalho voluntário, o que corresponde a 4,3% da população do País, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os indicadores se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade e representam uma queda de 1,6% em relação ao ano anterior. O perfil dos voluntários é prioritariamente de mulheres, que também dedicam mais horas aos afazeres domésticos e cuidado de pessoas, mesmo em situações ocupacionais iguais às dos homens: 5% delas participaram de ações beneficentes, enquanto entre eles a taxa foi de 3,4%.

A análise por nível de instrução mostra que a realização de trabalhos voluntários aumenta conforme a escolaridade: a taxa de realização era de 2,9% para as pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto e de 8% para aquelas com ensino superior completo. Esta tendência foi observada para todas as regiões. A taxa de realização, em geral, também cresce com a idade, no Norte e no Nordeste, onde a maior taxa ocorreu entre as pessoas de 25 a 49 anos de idade (5,5% e 3,5%, respectivamente). Aquelas com 50 anos ou mais no Sul apresentaram a taxa de realização mais elevada (6%), enquanto os jovens de 14 a 24 anos do Nordeste tiveram a mais baixa (2,3%).

Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/trabalho-volunt%C3%A1rio-%C3%A9-realizado-por-apenas-4-3-dos-brasileiros-diz-ibge-1.335192> (Adaptado)

## TEXTO II

### O que faz deste país o mais generoso do mundo?

Ajudar estranhos pode significar muito mais do que uma boa ação. Um estudo publicado pela empresa de consultoria Gallup revelou que a disposição de um país em ajudar o próximo é um forte indicador de fatores econômicos positivos, assim como outros múltiplos benefícios, como incentivar o bem-estar coletivo.

A consultoria entrevistou mais de 145 mil pessoas em mais de 140 países, perguntando se eles tinham doado dinheiro para alguma instituição de caridade, se fizeram trabalho voluntário em alguma organização, ou se ajudaram um estranho. Os resultados foram apresentados no Relatório Global de Engajamento Cívico de 2016. Mianmar, EUA, Austrália, Nova Zelândia e Sri Lanka foram os países que lideraram a lista, com o Brasil na 34ª posição (e uma pontuação mais ou menos equivalente à metade do primeiro colocado).

A generosidade em Mianmar vem de uma forte tradição do budismo. “Qualquer boa ação que os budistas fazem é levada em conta para sua próxima encarnação, resultando em uma vida melhor para eles”, explicou Hninzi Thet, nascida em Rangun, filha de um pai católico e uma mãe budista. “Por exemplo, no aniversário de uma criança eles oferecem uma refeição para monges, que dependem do público para se alimentar. Isso trará mérito para os budistas”, disse ela.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-tra-38205668> (Adaptado)

## TEXTO III



**Quem faz trabalho voluntário recebe amor em troca.**  
**#BoraFazerOBem**

*Clique aqui e saiba mais.*

**PÁTRIA AMADA BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

**PÁTRIA VOLUNTÁRIA**  
Somos solidários. Somos voluntários.

Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/patria-voluntaria/confira-todas-as-pecas-criadas-para-aumentar-a-participacao-dos-brasileiros-em-acoes-do-patria-voluntaria>